

Editorial

Venho apresentar um novo número da Revista Psilogos mais uma vez com formato duplo. Este facto, que se tem repetido nos últimos tempos, fica a dever-se à necessidade de reduzir os custos da sua impressão. Manter uma revista em versão papel não está, nos tempos que correm, a ser uma tarefa fácil.

O número actual é composto de sete artigos com um enfoque predominantemente clínico. Martins e colaboradores descrevem um caso clínico de mania crónica, quadro cujo diagnóstico foi dificultado pela sua baixa frequência e pela presença de comorbilidade psiquiátrica.

Ponte e colaboradores debruçam-se também sobre um caso de mania realçando os aspectos ligados à resistência à terapêutica. Da sua revisão a propósito deste tema resultam algumas directrizes a seguir nestas situações.

Correia e colaboradores procedem a uma revisão dos aspectos éticos e psiquiátricos da avaliação dos dadores vivos de rim para transplante e apresentam um protocolo de avaliação de uma amostra de dadores vivos.

Marques e colaboradores apresentam uma revisão extensa da psicopatologia associada à encefalopatia hepática, numa perspectiva histórica, de classificação etiológica e da apresentação dos sintomas clínicos em níveis de estadiamento.

Fonseca e colaboradores revêem os aspectos clínicos e jurídicos do tratamento da dependência de substâncias discutindo, a propósito de dois casos clínicos, os aspectos práticos do tratamento compulsivo.

Maurício salienta a importância da detecção da depressão e do seu tratamento na população idosa como forma de promover a qualidade de vida e o envelhecimento activo neste grupo, e do papel fundamental dos cuidados de saúde primários neste campo.

Finalmente, Pinheiro debruça-se sobre as heranças familiares numa perspectiva psicanalítica. Este é também um tema muito pertinente na clínica: o que é transmitido entre gerações e porque mecanismos se realiza a transmissão de aspectos psíquicos e comportamentos.

Em nome da equipa de redacção e editorial quero agradecer a todos os que têm continuado a enviar-nos artigos para publicação a confiança que têm depositado em nós. Sem a vossa contribuição não poderíamos, ano após ano, continuar o nosso trabalho. Espero que este número mostre mais uma vez que publicar na nossa Revista vale a pena.

A todos os leitores esperamos que continuem a encontrar nela informação científica interessante e actualizada.

Graça Cardoso
Junho de 2011